

Economia - Brasil

PMDB quer conhecer

28 MAR 1987

GAZETA MERCANTIL

o programa

por Zanoni Antunes
de Brasília

O PMDB deixou claro ontem, através de seus líderes na Câmara e no Senado, Luiz Henrique e Fernando Henrique Cardoso, que não abre mão do desejo de conhecer e discutir previamente o plano econômico em elaboração do Ministério da Fazenda. A manifestação dos líderes pemedebistas foi uma resposta às recentes declarações do ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, que disse não pretender submeter o seu plano ao partido, responsável por sua indicação para o cargo.

O ministro Bresser Pereira justificou a não apresentação prévia do seu plano ao crivo do PMDB por entender que o partido "só sabe dizer não". E informou ao jornal O Estado de S. Paulo, ontem, que vai procurar os bancos credores da dívida externa brasileira para "suspending a moratória o mais rápido possível". O líder Luiz Henrique foi enfático ao comentar as declarações de Bresser Pereira de não consultar o partido: "Vai submeter sim e o plano vai ser discutido no PMDB".

O senador Fernando Henrique Cardoso, segundo relato da editora Cecília Pires, também concorda que o partido deve tomar conhecimento prévio do plano econômico. O líder no Senado entende que o ministro da Fazenda só estaria dispensado de dar conheci-

mento ao partido no caso da adoção de medidas econômicas, mas em se tratando de um plano mais amplo o partido deve ser consultado.

A garantia de que o novo plano econômico será submetido ao partido foi dada, segundo Luiz Henrique, pelo novo assessor especial de Bresser Pereira, o deputado Airton Soares. O porta-voz do Ministério da Fazenda, Francisco Baker, relata a editora Cláudia Safatle, observou que às declarações do ministro foram pinçadas de um contexto diferente, de uma conversa informal.

O porta-voz disse ainda que o ministro tem consultado parlamentares tanto do PMDB quanto do PFL e que o plano macroeconômico será também um resultado dessas conversas. Depois de pronto, explicou Baker, "o plano será impresso e distribuído a Deus e a todo mundo".

A cúpula do PMDB adiou de hoje para a próxima terça-feira a reunião da Executiva partidária que vai decidir se mantém ou não a convocação da Convenção Nacional, para os dias 13 e 14 de junho, quando deve ser discutida a duração do mandato do presidente José Sarney.

(Ver página 6)